

ADMINISTRAÇÃO

Apuração da máfia faz 6 meses com 50 indiciados

90 servidores municipais já foram afastados e 3 vereadores correm o risco de perder mandatos

MARCUS LOPES

Anteontem, completou seis meses que o fiscal Marco Antonio Zeppini, que trabalhava na Administração Regional de Pinheiros, foi preso em flagrante após tentar extorquir a comerciante Soraia Patrícia da Silva, dona de uma academia de ginástica na região dos Jardins. A prisão deflagrou uma série de investigações na administração municipal, que mobilizou o Ministério Público Estadual (MPE), a Polícia Civil e a Câmara Municipal.

Até o momento, 90 funcionários da administração municipal foram afastados de suas funções e mais de 50 pessoas foram indiciadas pela polícia, entre elas o ex-secretário das Administrações Regionais Alfredo Mário Savelli.

As investigações avançaram e chegaram à Câmara. Descobriu-se que, além do benefício político, os vereadores que controlavam as administrações regionais, preciosa moeda política nas relações entre o Executivo e o Legislativo, eram beneficiários de um forte esquema de corrupção. Até o momento, três parlamentares – Vicente Viscome (sem partido), José Izar (PFL) e Maeli Vergniano (sem partido) – foram indiciados e correm o risco de perder o mandato. Viscome permanece preso.

Assim que o fiscal Zeppini foi detido, o Grupo de Atuação Especial e Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), do MPE, começou a investigar a regional de Pinheiros. O caso cresceu e, em janeiro, dois delegados da Polícia Civil foram deslocados para formar a chamada força-tarefa das investigações, com os promotores. A cidade foi dividida e as investigações da polícia começaram.

Penha – As primeiras prisões ocorreram em 25 de janeiro. Três fiscais da Administração Regional da Penha foram presos pela polícia. Foi revelado um esquema de extorsão sobre ambulantes da região.

O esquema, segundo os delegados, é semelhante em todas as regionais investigadas. Fiscais cobram propinas de ambulantes e empresários para evitar multas ou apreensões. No caso das construções, a extorsão era facilitada pela complicada legislação sobre o uso do solo.

“A legislação complicada facilita a atuação dos corruptos”, diz o delegado Naief Saad Neto, que conduz parte dos inquéritos que investigam as administrações regionais. Como em um efeito-dominó, a polícia e o MPE chegaram a outros órgãos municipais, como a Anhembi Eventos e Turismo e o Plano de Atendimento à Saúde (PAS), cujos módulos também são controlados por vereadores.

“Suspeito que a corrupção no PAS seja muito maior do que nas

MÁFIA DOS FISCALIS		
Inquéritos policiais que investigam esquemas de corrupção na administração municipal		
INQUÉRITO	INVESTIGAÇÕES	COMO ESTÁ
Penha	Esquema de corrupção envolveria fiscais e funcionários da regional, acusados de extorquir dinheiro de ambulantes, comerciantes e moradores da região da Penha.	Concluído. Dezoito pessoas foram indiciadas e 15 foram detidas. Destas, quatro ainda estão presas, entre elas o vereador Vicente Viscome (sem partido).
Itaquera	A polícia apreendeu cópias de cheques e fitas que denunciam extorsão praticada por fiscais e pela supervisora de Uso e Ocupação do Solo da regional, Dinorah Braga.	Em andamento. Sete pessoas foram indiciadas e duas presas.
São Miguel	Polícia apreendeu cheques que teriam sido usados para pagamento de propinas, em São Miguel Paulista. O presidente da Câmara, Armando Mellão (sem partido), é suspeito de tentar resgatá-los.	Em andamento. Quatro pessoas foram indiciadas e presas.
Jacaná-Tremembé	Ex-funcionários do gabinete do vereador Cosme Lopes (PPB) são acusados de receber propina da empresa Labitare, responsável por loteamentos clandestinos na região da Cantareira, zona norte. Polícia apura esquema de propinas na regional.	Em andamento. Cinco pessoas foram indiciadas e presas e duas estão foragidas da polícia.
Freguesia do Ó	A polícia apura eventual esquema de cobrança de propina para liberação de alvarás, na região.	Em andamento. Seis pessoas já foram indiciadas pela polícia.
Pinheiros	Polícia abriu 15 inquéritos para apurar denúncias de corrupção. A prisão do fiscal Marco Antonio Zeppini, em dezembro, deflagrou as investigações sobre a rede de corrupção na administração municipal. O vereador Faria Lima (PTB), que controlava a AR, está sendo investigado a pedido do juiz-corregedor.	Inquéritos ainda estão na fase inicial
Vila Prudente	Está sendo investigada a ocupação ilegal de áreas públicas ao longo da Avenida Professor Anhaia Melo	Inquérito ainda está na fase inicial
São Mateus	Suspeita de extorsão praticada por fiscais da regional	Inquérito ainda está na fase inicial
Vila Formosa	Suspeita de extorsão praticada por fiscais da regional e irregularidades na fiscalização de placas de publicidade	Em andamento. Duas pessoas já foram indiciadas.
Santana	Suspeita de extorsão praticada por fiscais sobre ambulantes da região	Em andamento. Dois funcionários estão foragidos.
Lapa	Extorsão de fiscais e funcionários da regional sobre ambulantes, comerciantes e empresários da região. Suspeita de crime eleitoral praticada pelo irmão do vereador José Izar (PFL), Willians José Izar.	Em andamento. Dezoito pessoas foram indiciadas, entre elas o vereador José Izar (PFL), e 14 foram presas.
Pirituba	Extorsão de fiscais e funcionários da regional sobre ambulantes, comerciantes e empresários da região	Em andamento. Dez pessoas foram indiciadas, entre elas a vereadora Maeli Vergniano (sem partido). Dez foram presas.
Sé	Considerado um dos esquemas mais complexos de corrupção nas administrações regionais. Envolve fiscais e funcionários da regional. Polícia apurou extorsão sobre ambulantes e comerciantes da região.	Concluído e enviado para o procurador-geral de Justiça, Luiz Antonio Marrey. Denúncia ainda não foi oferecida na Justiça. Oitenta e uma pessoas foram presas e indiciadas.
Santo Amaro	Quatro ambulantes de uma associação foram presos em flagrante, suspeitos de extorquir outros camelôs da região. Polícia apura se há envolvimento de funcionários da regional.	Em andamento. Quatro pessoas foram presas em flagrante.
Casa	Suspeita de irregularidades na instalação de placas e faixas de publicidade, em toda a cidade. Até o ano passado, ao instalar uma placa de publicidade, o empresário era obrigado a recolher uma taxa para o Centro de Apoio Social e Atendimento (Casa). O dinheiro teria sido desviado.	Em andamento. Uma pessoa foi presa e duas foram indiciadas.
Lixo	Suspeita de irregularidades nas empresas responsáveis pela limpeza pública da cidade. A Enterpa e a Vega são suspeitas de terem pago propinas para fiscais das administrações regionais onde prestam serviço e terem favorecido vereadores.	Em andamento. Sete pessoas foram presas e indiciadas.
PAS	Suspeita de superfaturamento de preços nos módulos do Plano de Atendimento à Saúde (PAS). Polícia investiga dois módulos e já encontrou indícios de superfaturamento.	Em andamento
Anhembi	Apuração da suposta existência de funcionários fantasmas na empresa. Primeiras investigações recaem sobre pessoas indicadas para o emprego por políticos.	Em andamento
Serviço Funerário	Investigação sobre as floriculturas e empresas de venda de caixões para a Prefeitura. Há suspeita de superfaturamento nos preços.	Em andamento
Cemitérios	Suspeita de superfaturamento de taxas e serviços e venda irregular de jazigos, em dois cemitérios da cidade	Em andamento
Prodram	Suspeita da existência de funcionários fantasmas na empresa	Em andamento
Iprem	Suspeita da existência de funcionários fantasmas na empresa	Em andamento
Conpresp	Suspeita de irregularidades em processos de tombamento de imóveis e áreas da cidade	Em andamento
Secretaria da Cultura	Possíveis irregularidades nos preços de serviços do Teatro Municipal	Em andamento

A Secretaria das Administrações Regionais (SAR) já afastou 90 funcionários suspeitos de corrupção

Fonte: Polícia Civil, SAR

regionais”, acredita o vereador e presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Fiscais, José Eduardo Martins Cardozo (PT). Na Anhembi, as investigações recaem sobre a lista de funcionários, muitos deles suspeitos de ser fantasmas. O delega-

do Itagiba Franco, que investiga a Anhembi, suspeita principalmente de parentes de políticos empregados no órgão. “Muitos não souberam explicar direito o que faziam no trabalho.”

No dia 22 de abril, o fiscal Zeppini foi condenado pela Justiça a 5 anos de prisão. Além de ter sido o primeiro detido, foi o primeiro condenado no escândalo da máfia dos fiscais. “Espero que seja a primeira de muitas condenações”, acredita o promotor José Carlos Blat.

ESQUEMA É SEMELHANTE EM TODAS AS REGIONAIS